

BIC/UCS

Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas prematuras na Serra Gaúcha: Impacto de fatores de risco maternos

PIDNPM

Autores: Fernanda Trubian¹, Raquel Saccani²

1 – Graduação em Fisioterapia na Universidade de Caxias do Sul – UCS
2 – Docente da Universidade de Caxias do Sul - UCS

Introdução

O desenvolvimento motor é um processo caracterizado por mudanças contínuas no comportamento motor, sendo que atrasos no desenvolvimento têm sido associados à fatores de risco ambientais e biológicos (ZAGO et al, 2017). Dentre estes, destacam-se os maternos, que podem impactar diretamente na trajetória de aquisições motoras da criança (EHRHARDT et al, 2017) .

Objetivo

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos fatores de risco maternos sobre o desenvolvimento motor de crianças entre 0 e 18 meses.

Métodos

Estudo descritivo e observacional, de caráter associativo e abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul (UCS) (nº 2.688.022). Foram avaliadas 74 crianças prematuras (<36 semanas) com idade corrigida até 18 meses, cadastradas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. As crianças foram caracterizadas segundo fatores ambientais e biológicos, onde associou-se o desempenho motor aos fatores de riscos maternos, como hipertensão pré-gestacional e aleitamento materno. Para avaliação do desenvolvimento foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale, que é uma escala observacional das posturas prono (21 itens), supino (9), sentado (12) e em pé (16). Ainda, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas da amostra. Foi utilizada estatística descritiva, Chi² de Pearson e Eta².

Resultados

A categorização de desempenho geral da amostra indicou que 14,9% das crianças estavam com atraso; 29,7% com suspeita de atraso e 55,4% com desempenho normal. Observou-se que as crianças que receberam aleitamento materno apresentaram melhor desempenho motor, onde apenas 37,1% (n=13) da amostra estava abaixo do esperado (Chi²=3,69; p=0,05). Também foi observada associação significativa entre o grau de escolaridade da mãe do bebê e o desempenho motor (Chi²=5,27; p=0,02).

Embora as variáveis hipertensão pré-gestacional e diabetes gestacional não tenham demonstrado associação significativa em relação ao desempenho, observou-se que o maior percentil de atraso para o desenvolvimento motor corresponde às crianças cujas mães apresentaram ambas condições.

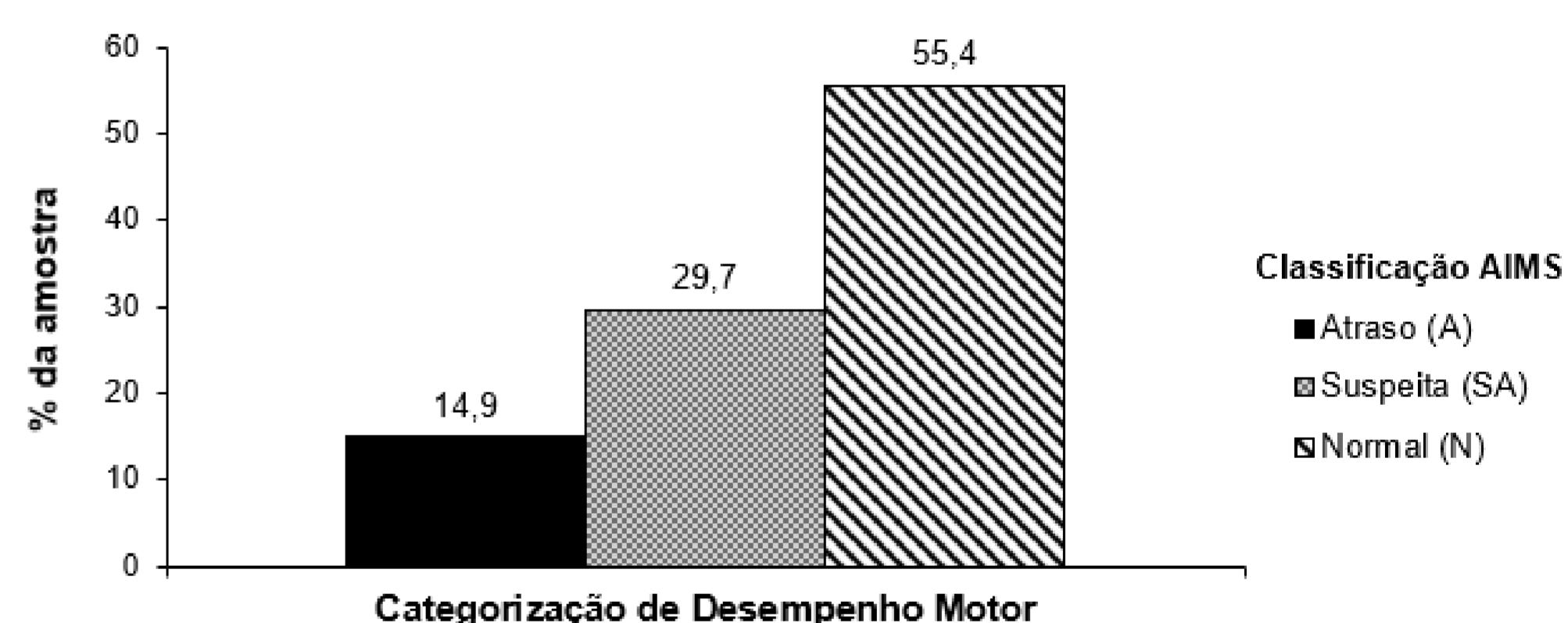
Tabela 1 – Características maternas e desempenho motor

Categorização de desempenho	Chi ²	p (0,05)
Escolaridade da mãe	5,273	0,02
Amamentação	3,698	0,05

Tabela 2 – Comorbidades maternas e percentil de atraso motor

Comorbidades	% atraso motor
Hipertensão pré-gestacional	28,6%
Diabete gestacional	20,0%

Gráfico 1 - Categorização do desenvolvimento motor dos bebês da amostra obtida na AIMS



Conclusões

Os dados indicam que há influência dos fatores de risco maternos sobre o desenvolvimento motor, expondo a necessidade da avaliação e do acompanhamento destas crianças. Ainda, se faz importante a implementação de medidas interventivas, a fim de promover o desenvolvimento adequado ou minimizar atrasos motores, além de potencializar as aquisições motoras.

Referências Bibliográficas

- EHRHARDT, Jennifer et al. Cognitive and motor abilities of young children and risk of injuries in the home. *Injury prevention*, v. 23, n. 1, p. 16-21, 2017.
- PEREIRA, Keila Rg; VALENTINI, Nadia C; SACCANI, Raquel. Brazilian infant motor and cognitive development: Longitudinal influence of risk factors. *Pediatrics International*, v. 58, n. 12, p.1297-1306, 5 set. 2016. Wiley.
- ZAGO, Jéssica Teixeira de Carvalho et al. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. *Rev. Cefac*, v. 3, n. 19, p.320-329, 27 abr. 2017